Psicologia social e comunidade *

CÉLIO GARCIA **

1. Apresentação

Coube a mim, representando o Setor de Psicologia Social da Universidade Federal de Minas Gerais, relatar o tema-título desta exposição. Acredito que a escolha deva-se ao fato de o Setor de Psicologia Social da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) ter sido percebido como um Centro de Estudos particularmente dedicado ao assunto, entre outros centros de pesquisas no País.

Solicitados pela comunidade no sentido de que sejam prestados serviços, que não são outros senão trabalhos e pesquisas orientados pela disciplina científica que aqui nos traz, essas solicitações nos ocupando de tal forma prioritária, tudo isso nos tem levado por fôrça de circunstâncias

* Trabalho apresentado no Forum de Psicologia Social realizado no Rio de Janeiro, de 26 a 29 de outubro de 1970, sob os auspícios da Associação Brasileira de Psicologia Aplicada.

** Professor da Universidade Federal de Minas Gerais.

passageiras (exigüidade de pessoal e de recursos materiais, assim como caráter recente e curto espaço de tempo de funcionamento) a investir menos do que desejaríamos em trabalhos de laboratório e experimentação. No entanto, quero crer, o mesmo rigor científico será exigido tanto em trabalhos ditos de aplicação como em trabalhos de experimentação.

Para entrar diretamente no assunto, nada melhor do que relatar alguns exemplos dêste tipo de trabalho. Trago quatro relatórios, cada um referindo-se a uma pesquisa em andamento ou já terminada. São êles:

1. trabalho realizado em uma penitenciária (êste, contemplado com o Prêmio Mira y López 1970);
2. análise do comportamento, como subsídio ao projeto arquitetônico do *campus* da Universidade Federal de Minas Gerais;
3. acompanhamento e avaliação do Primeiro Congresso Mineiro de Psiquiatria;
4. pesquisa sôbre aspectos psicossociais de uma população relacionados à prevalência de *Schistosoma mansoni.*

Cada um dêles foi realizado por uma equipe distinta, tôdas em funcionamento na unidade universitária onde me encontro. Uma pequena explicação: sou oficialmente o orientador dêstes trabalhos, mas isso não quer dizer que esteja em condições de discutir tôdas as questões eventualmente levantadas após a leitura de cada um. Vou-me permitir, se necessário, convocar cada vez um responsável em cada equipe mais diretamente ligada ao trabalho em questão.

Orientador aqui quer dizer, possìvelmente, aquêle que contribuiu na fase de formulação do problema, ajudou a implantar o projeto e viu-se ultrapassado por êle e pela equipe a quem coube levar adiante os trabalhos.

Por outro lado, penso que êste Forum tem tido como resultado, já por mim sentido, pôr em contato diferentes departamentos, centros de pesquisas universitários dedicados a trabalhos de psicologia social. Daí minha preocupação em fornecer uma idéia do que fazemos no Setor de Psicologia Social da Universidade Federal de Minas Gerais.

O primeiro foi proposto e estimulado por duas pessoas: Hélio Fontes, Diretor do Conselho de Planejamento da UFMG, e Alípio Pires Castello Branco, Coordenador do Setor de Arquitetura do mesmo Conselho.

O modêlo (ainda em formalização) foi elaborado por uma equipe interdisciplinar. Sua aplicação depende ainda mais de uma permuta contínua e consistente de informações científicas, a partir de um repertório comum de instrumentos conceituais.

O modêlo especial (não incluído neste documento) é de responsabilidade de Luciano Damázio Gusmão e da equipe de Arquitetura do Conselho de Planejamento da UFMG: e especialmente Alípio Pires Castello Branco, José Abílio Belo Pereira e Maria Lúcia Mallard.

O modêlo de comportamento foi desenvolvido por Romualdo Francisco Dâmaso, Sônia Maria Fleury Teixeira, Irene Figueiredo Rocha e

Rosa Maria Magalhães Viola, sob orientação do Prof. Célio Garcia. Colaboraram ainda os Profs. Lincoln Bernardo Prates dos Santos, do Departamento de Ciências da FAFICH-UFMG e Ana Edith Belico Costa, do Setor de Psicologia Social — FAFICH.

O Estudo do Primeiro Congresso Mineiro de Psiquiatria teve como coordenadora a Prof.ª Nilza Rocha Féres e como colaboradores a Professôra Ana Edith, o Prof. Jayme Calixto Féres e os alunos do curso de psicologia da UFMG: Ione de Ávila Valgas, Rosa M. Gouvêa Ferreira e Walter Lima Bastos.

O terceiro e último trabalho, Relatório da pesquisa sôbre aspectos psicossociais de uma população relacionados a prevalência de esquistossomose mansônica, foi realizado em convênio com o Departamento Nacional de Endemias Rurais — Circunscrição de Minas Gerais. O apoio do Dr. Raymundo Silva de Brito, chefe dessa Circunscrição, assim como a colaboração continuada da equipe de educadores sanitários, sediada em Belo Horizonte, foram de grande utilidade para a realização dêste trabalho. Atuaram como pesquisadores: Regina Lúcia Goulart Botelho e Maria Amélia Amarante Tôrres Lima.

TESTE DE RORSCHACH - ATLAS E DICIONÁRIO

Serviço de Pesquisa do ISOP

O célebre trabalho de Hermann Rorschach é agora adaptado às peculiaridades brasileiras, a partir do levantamento feito de 322 testes de adultos normais, envolvendo 8.000 respostas. A coordenação do Atlas é da psicóloga Monique Augras, contando ainda com a colaboração de Élida Singelmann e Maria Helena Moreira. O trabalho situa-se no campo das pesquisas científicas do ISOP, desenvolvidas paralelamente às atividades de aplicações psicológicas.

REVISTA DE PSICOLOGIA GENERAL Y APLICADA

Diretor: José Germain

Consejo Científico: José Ortega y Gasset †, Gregório Marañon †, Juan Zaragüa, Manuel Soto

Secretários: José M. Sacristán †, Ricardo Ibarrola

Redación: Julián Marías, José Mallart, Mariano Yela, Eusebio Martí Lamich †, José López Mora

Psicologia General, Experimental,
Psicología Aplicada a La Medicina, Pedagogía,
Industria y Ciencias Económicas y Sociales.

En sus páginas encontrará el lector artículos de gran valor científico, comentarios de especial interés o actualidad sobre libros, tests y dispositivos experimentales, y además una extensa y selecta información bibliográfica y clínica.

Publicación Trimestral: 1000 páginas al año y un número Extraordinario. Suscripción para España e Hispanoamerica 300 pesetas, para el extranjero 6 dólares, número suelto 75 pesetas.

DIRECCIÓN, REDACCIÓN Y ADMINISTRACIÓN

INSTITUTO NACIONAL DE PSICOLOGÍA APLICADA
Y PSICOTECNÍA, J. HUARTE DE SAN JUAN I
CIUDAD UNIVERSITARIA, MADRID — 3
Teléfono 243 68 00